

Voluntários da Portos do Paraná promovem ação de limpeza em comunidades do Litoral

Portos

Enviado por: erikssonenk@secs.pr.gov.br

Postado em:27/09/2021 16:50

Com participação da presidente do Conselho de Ação Solidária do Paraná, a primeira-dama Luciana Saito Massa, a Ação na Baía de Paranaguá faz parte da Semana do Voluntariado do Governo do Estado. Limpeza aconteceu nas praias das comunidades Europinha e Ilha do Teixeira.

Com a participação da presidente do Conselho de Ação Solidária do Paraná, a primeira-dama Luciana Saito Massa, 18 voluntários integraram nesta segunda-feira (27) uma ação de limpeza de praias nas comunidades de Europinha e Ilha do Teixeira, no entorno dos portos de Paranaguá e Antonina, na Baía de Paranaguá. Ao todo, o grupo – formado por colaboradores e prestadores de serviço da Portos do Paraná e cinco representantes dos Escoteiros do Mar de Antonina – recolheu quase 45 sacos de 100 litros. A ação faz parte das atividades da Semana do Voluntariado Paranaense, de 24 a 30 de setembro, organizada pela Superintendência Geral de Ação Solidária, do Governo do Paraná. Os resíduos coletados foram destinados a uma associação de recicladores composta por 28 famílias de Antonina. Os demais materiais vão para a coleta de Paranaguá. "Esta semana tem uma importância para o Estado como um todo", disse Luciana. "Não é só quem recebe a ação voluntária que se beneficia. Quem a desenvolve e acompanha, também. É desenvolvimento pessoal". Novo sistema de drenagem pluvial dá mais eficiência ao Porto de Paranaguá Ela fez questão de auxiliar diretamente na coleta de resíduos na Ilha do Teixeira. "As empresas são feitas de pessoas. E quando vemos as pessoas saírem das suas zonas de conforto, do escritório para vivenciar uma outra realidade, eles adquirem uma nova visão e ainda mais conhecimento", afirmou. Proatividade, trabalho em equipe e empatia. Essas são algumas das características que, como destaca a primeira-dama, se evidenciam quando alguém se voluntaria para uma ação. "Elas são essenciais para qualquer empresa", disse. "Todo esse trabalho dos voluntários do porto que vieram até aqui e ajudaram faz parte de um processo muito maior que continua na reciclagem, que vai ajudar muitas pessoas". Com 2,5 milhões de triagens, portos investiram no combate à Covid-19 PORTOS – Segundo o diretor de Meio Ambiente da Portos do Paraná, João Paulo Ribeiro Santana, o gerenciamento de resíduos, assim como a ação educativa e de conscientização de limpeza de áreas, já faz parte das atividades de gestão ambiental da empresa pública. Porém, a ação desta segunda foi diferente, pois envolveu integrantes de outras áreas: Jurídico, Engenharia, Comunicação, Administrativa Financeira e até a Unidade de Segurança (UASP). "A importância é, primeiro, demonstrarmos que a participação em um evento que ocorre simultaneamente em todo o Estado faz parte da integração e traz resultado imediato para a sociedade", disse Santana. Segundo ele, a ação voluntária vem em consonância com o trabalho permanente que a Diretoria de Meio Ambiente já desenvolve. "O legal foi poder juntar a iniciativa da primeira-dama ao conhecimento que já adquirimos nas comunidades do entorno com a disposição dos nossos convidados. Uma união de esforços", acrescentou o diretor da Portos do Paraná. Agricultores do Baixo Rio Cachoieira conhecem programa da Portos do Paraná Karina Daniel Pedrolo é assistente administrativa na Portos do Paraná desde 2019. Atuando na Diretoria de Engenharia e Manutenção, ela foi uma das voluntárias e esteve nas comunidades pela primeira vez. "Eu acho muito importante, pois além de ser uma atividade diferente, que nos faz sair da rotina, é

uma chance da gente contribuir. Fazer a nossa parte", disse. Para o advogado Rodrigo Biscaia, que representou a Diretoria Jurídica da empresa pública, a ação também foi bem diferente das atividades do dia a dia. "É uma oportunidade única de poder sair do escritório e ainda ajudar a comunidade. É gratificante", disse Rodrigo. "Apesar de ser um pequeno esforço da equipe, se cada um fizer sua parte, aos poucos as comunidades ficam mais limpas. Estamos conscientizando”. Portos do Paraná treina brigada de emergência em nível avançado

RECICLADORES – Quem recebeu os recicláveis coletados, simbolicamente entregues pelas mãos da primeira-dama, foi Maria de França, da Associação de Catadores do Km 4, de Antonina. "Os resíduos coletados em ações como essas geram renda para a gente. Quanto mais material a gente consegue vender, também mais emprego a gente consegue gerar", afirmou Maria. Segundo a recicladora, essa associação trabalha com 23 tipos diferentes de materiais. "Esses materiais vão se transformar em alimentos, em pagamento de conta de luz e água. Não é lixo, é dinheiro e renda para as famílias".